

## REGIMENTO INTERNO DO CBH DOURADOS

Deliberação Normativa Nº. 01, de 14 de Fevereiro de 2006

Estabelece o Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dourados

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dourados, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto no art. 43, inciso XIV, da Lei Estadual nº. 13.199, de 29 de janeiro de 1999 e no art. 2º, inciso XIV, do Decreto nº. 43.958, de 02 de fevereiro de 2005, alterado pelo Decreto nº. 44.041, de 09 de junho de 2005 (DECRETO QUE INSTITUIU O COMITÊ), e considerando o parecer favorável da Procuradoria Jurídica do Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, datado de ....., emitido em observância ao art. 17 do Decreto nº. 41.578, de 8 de março de 2001, bem como a necessidade de estabelecer o seu Regimento Interno, resolve:

### CAPÍTULO I

#### DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Deliberação Normativa estabelece o Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dourados.

Art. 2º O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dourados fica organizado na forma especificada neste Regimento, regendo-se pelas normas da Lei Federal nº. 9.433, de 8 de janeiro de 1997, da Lei Estadual nº. 13.199, de 29 de janeiro de 1999, regulamentada pelo Decreto nº. 41.578, de 8 de março de 2005, e do Decreto nº. 44.041, de 2005, **bem como pelas Resoluções e Deliberações Normativas estabelecidas respectivamente pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH e pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH-MG.**

Parágrafo único. Para os efeitos deste Regimento, a palavra Comitê e a sigla CBH Dourados equivalem à denominação Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dourados.

Art. 3º O Comitê é órgão colegiado, deliberativo e normativo com atuação na área territorial compreendida pela Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba.

Art. 4º O Comitê tem sede e foro na cidade de Monte Carmelo.

Parágrafo Primeiro. A sede e foro poderão ser transferidos para outra cidade da área territorial da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba, por decisão do Plenário, aprovada pelo voto **de 2/3 (dois terços) de seus membros.**

Parágrafo Segundo. Poderão ser instalados comissões/escritórios regionais do Comitê, em municípios correspondentes às áreas territoriais da Bacia, por decisão do Plenário, aprovado pelo voto **de 2/3 (dois terços) de seus membros.**

### CAPÍTULO II

#### DA FINALIDADE E DA COMPETÊNCIA

Art. 5º O Comitê tem por finalidade **garantir a gestão descentralizada e participativa, promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, visando o seu desenvolvimento sustentável e a integração com os demais órgãos e entidades do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos de MG – SEGRH - MG, do Sistema Estadual de Meio Ambiente- SISEMA, a viabilização técnica e econômico-financeira de programas de investimento e consolidação de políticas de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentável da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba.**

Art. 6º O Comitê tem as seguintes competências **em sua área de abrangência:**

I – promover o debate das questões relacionadas com recursos hídricos e articular a atuação de órgãos e entidades intervenientes;

II – arbitrar, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados com os recursos hídricos;

III – aprovar os Planos Diretores de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba e seus respectivos orçamentos, para integrar o Plano Estadual de Recursos Hídricos e suas atualizações;

IV – aprovar planos de aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos, inclusive financiamentos de investimentos a fundo perdido;

V – aprovar a outorga dos direitos de uso de recursos hídricos para empreendimentos de grande porte e com potencial poluidor;

VI – estabelecer critérios e normas e aprovar os valores propostos para cobrança pelo uso de recursos hídricos;

VII – definir, de acordo com critérios e normas estabelecidos, o rateio de custos das obras de uso múltiplo, de interesse comum ou coletivo, relacionados com recursos hídricos;

VIII – aprovar o Plano Emergencial de Controle de Quantidade e Qualidade de Recursos Hídricos proposto por agência de bacia hidrográfica ou entidade a ela equiparada, na área territorial da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba;

IX – deliberar sobre proposta para o enquadramento dos corpos de água em classes de usos preponderantes, com o apoio de audiências públicas, assegurando o uso prioritário para o abastecimento público;

X – deliberar sobre contratação de obra e serviço em prol da bacia hidrográfica, a ser celebrada diretamente pela respectiva agência ou por entidade a ela equiparada nos termos da Lei nº. 13.199/99, observada a legislação licitatória aplicável;

XI – acompanhar a execução da Política Estadual de Recursos Hídricos na área territorial da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba, formulando sugestões e oferecendo subsídios aos órgãos e às entidades participantes do SEGRH-MG;

XII – aprovar o orçamento anual de agência de bacia hidrográfica na sua área de atuação, com observância da legislação e das normas aplicáveis e em vigor;

XIII – aprovar o regime contábil da agência de bacia hidrográfica e seu respectivo plano de contas, observando a legislação e as normas aplicáveis;

XIV – aprovar o seu regimento interno e modificações, **precedido de análise e Parecer Jurídico do IGAM;**

XV – aprovar a formação de consórcios intermunicipais e de associações regionais, locais e multissetoriais de usuários na área de atuação da bacia, bem como estimular ações e atividades de instituições de ensino e pesquisa e de organizações não governamentais, que atuem em defesa do meio ambiente e dos recursos hídricos na bacia;

XVI – aprovar a celebração de convênios com órgãos, entidades e instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais, de interesse da bacia hidrográfica;

XVII – aprovar programas de capacitação de recursos humanos, de interesse da bacia hidrográfica, na sua área de atuação;

**XVIII - promover a publicação e divulgação das decisões relevantes tomadas pelo CBH-Dourados;**

**XIX - aprovar e fazer cumprir o presente Regimento Interno;**

**XX - apresentar ao CERH - MG Relatório Semestral, nos meses de janeiro e julho, de suas atividades;**

**XXI - exercer outras ações, atividades e funções estabelecidas em lei, regulamento ou decisão do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, compatíveis com a gestão integrada de recursos hídricos;**

**§ 1º - Para o cumprimento do inciso I, sempre que o Comitê considerar pertinente, poderá convocar audiências públicas para ampliar o debate sobre as questões relacionadas aos recursos hídricos de sua área de abrangência.**

**§ 2º - O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba deverá ser encomendado pelo Comitê, que estabelecerá conteúdo mínimo, de acordo com as normas aplicáveis, e exercerá o papel de acompanhamento, fiscalização de seu desenvolvimento e sugestão de providências necessárias ao cumprimento de suas metas;**

**§ 3º - Os planos de aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos deverão estar de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Plano Diretor.**

**§ 4º - Como integrante de bacia hidrográfica cujo curso principal é de domínio da União, o Comitê deverá articular-se com o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, acompanhando e participando das deliberações pertinentes, em especial a implementação e funcionamento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, a celebração de Convênios e a instalação de Planos e Programas de Recursos Hídricos.**

### **CAPÍTULO III DA COMPOSIÇÃO**

Art. 7º O Comitê compõe-se, observado o critério de representação paritária previsto no art. 36 da Lei nº. 13.199/99, dos seguintes membros:

I – 08 (oito) representantes do Poder Público Estadual, designados pelos órgãos e entidades representados.

II – 08 (oito) representantes do Poder Público Municipal, indicados pelos Prefeitos;

III – 08 (oito) representantes de usuários de recursos hídricos, indicados pelos usuários representados;

IV – 08 (oito) representantes de entidades da sociedade civil ligadas aos recursos hídricos, indicados pelas entidades representadas.

§ 1º Os órgãos do Estado, bem como os Municípios que integrarão a representação descrita nos incisos I e II serão escolhidos através de consenso, eleição ou sorteio em reunião convocada pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, para esta finalidade, através do órgão de imprensa oficial “Minas Gerais”.

§ 2º O edital de convocação deverá fixar os requisitos e condições de participação na reunião a que se refere o § 1º deste artigo.

§ 3º A indicação dos usuários e das entidades da sociedade civil ligadas aos recursos hídricos, prevista nos incisos III e IV deste artigo, dar-se-á da mesma forma estabelecida nos §§ 1º e 2º deste artigo.

§ 4º A participação no processo estabelecido no § 3º deste artigo será permitida aos interessados que se cadastrarem no IGAM e nos locais citados pelo edital de convocação no prazo definido no edital a ser publicado no órgão de imprensa oficial “Minas Gerais”.

**§ 5º Para os fins de cadastramento serão exigidos dos**

**DA COMPOSIÇÃO**

Art. 7º O Comitê compõe-se, observado o critério de representação paritária previsto no art. 36 da Lei nº. 13.199/99, dos seguintes membros:

I – 08 (oito) representantes do Poder Público Estadual, designados pelos órgãos e entidades representados.

II – 08 (oito) representantes do Poder Público Municipal, indicados pelos Prefeitos;

III – 08 (oito) representantes de usuários de recursos hídricos, indicados pelos usuários representados;

IV – 08 (oito) representantes de entidades da sociedade civil ligadas aos recursos hídricos, indicados pelas entidades representadas.

§ 1º Os órgãos do Estado, bem como os Municípios que integrarão a representação descrita nos incisos I e II serão escolhidos através de consenso, eleição ou sorteio em reunião convocada pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, para esta finalidade, através do órgão de imprensa oficial “Minas Gerais”.

§ 2º O edital de convocação deverá fixar os requisitos e condições de participação na reunião a que se refere o § 1º deste artigo.

§ 3º A indicação dos usuários e das entidades da sociedade civil ligadas aos recursos hídricos, prevista nos incisos III e IV deste artigo, dar-se-á da mesma forma estabelecida nos §§ 1º e 2º deste artigo.

§ 4º A participação no processo estabelecido no § 3º deste artigo será permitida aos interessados que se cadastrarem no IGAM e nos locais citados pelo edital de convocação no prazo definido no edital a ser publicado no órgão de imprensa oficial “Minas Gerais”.

§ 5º Para os fins de cadastramento serão exigidos dos interessados tão-somente os dados necessários à sua caracterização jurídica e responsabilidade legal, cabendo ao declarante responder, sob as penas da lei, em qualquer tempo, pela veracidade das informações apresentadas.

§ 6º O cadastramento de que trata o § 4º deste artigo é isento de quaisquer ônus para o requerente.

§ 7º Os municípios, representantes de usuários e de entidades da sociedade civil ligadas aos recursos hídricos escolhidos na forma dos §§ 1º ao 6º deste artigo, terão o prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da ciência de sua escolha, para indicarem os nomes de seus representantes ao IGAM, que os submeterá ao Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH-MG, para os fins do disposto no art. 4º do Decreto nº. 44.041, observado o art. 5º do referido Decreto.

**§8º O IGAM coordenará o processo de eleição com a participação de uma Comissão Eleitoral composta de 04 membros do Comitê designados em Assembléia para este fim.**

§ 9º Os órgãos e entidades referidos no inciso I deste artigo indicarão seus representantes no mesmo prazo previsto no parágrafo anterior, contado a partir da solicitação, por escrito, a ser enviada pelo IGAM.

§ 10 Cada representante do Comitê terá um suplente, que o substituirá em caso de impedimento.

Art. 8º Compete aos membros do Comitê:

I – comparecer às reuniões ou, em caso de impedimentos eventuais, transmitir as convocações aos respectivos suplentes;

II – debater a matéria em discussão;

III – agir de forma cooperativa, para que os objetivos do Comitê sejam alcançados;

IV – requerer informações, providências, esclarecimentos e vista de processo ao Presidente;

V – formular questão de ordem;

VI – relatar processo;

VII – apresentar relatórios e pareceres dentro dos prazos fixados;

VIII – votar.

Art. 9º Cada mandato do Comitê terá a duração de 2 (dois) anos, podendo ser renovado.

§ 1º Até 60 dias antes do término do seu mandato, a diretoria em exercício, deverá convocar novas eleições, expedindo o edital através de publicação, devendo a eleição ocorrer em reunião específica para esse fim, previamente marcada para no mínimo 30 dias de antecedência.

Art. 10. A ausência não comunicada e justificada previamente por ofício, dos representantes a que se referem os incisos I a IV do art. 7º, a três reuniões consecutivas ou cinco alternadas, do Plenário, no decorrer de um biênio, implicará na perda da representação no mandato em curso e em sua substituição na mesma forma prevista nos incisos I ao VIII do citado artigo.

**§ 1º - Havendo a entidade titular ausente conforme o caput desse artigo e estando o suplente presente a essas 03 reuniões ficou p. Mte Carm.**

## CAPÍTULO IV DA ESTRUTURA E COMPETÊNCIA DE SEUS ÓRGÃOS

Art. 11. O Comitê tem a seguinte estrutura:

- I – Plenário; [www.ana.gov.br/cbhparanaiba](http://www.ana.gov.br/cbhparanaiba)
- II – Presidente;
- III – Vice-Presidente
- IV – Secretário;
- V – Vice- Secretário.

Art. 12.- A Diretoria será constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, um Primeiro Secretário e um Segundo Secretário eleitos pelo Plenário, dentre os membros do Comitê, na primeira reunião após a publicação do Ato Governamental de nomeação dos membros do Comitê, podendo haver uma reeleição para o mesmo cargo;

§ 1º Os mandatos do Presidente, Vice-Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário serão coincidentes e respeitarão o prazo definido no Art. 9º.

§ 2º Nos casos em que houver substituição de representantes como membro do Comitê, por determinação da entidade representada, esta deverá indicar novo representante;

Parágrafo Único - Quando o representante substituído for membro da diretoria do Comitê haverá eleição para preenchimento da vaga.

§ 3º Qualquer membro da diretoria poderá ser destituído por decisão de dois terços dos membros do Comitê, em reunião extraordinária especialmente convocada para este fim, na qual as partes poderão apresentar acusação e defesa, com critérios já definidos na agenda de convocação.

Art. 13 - Em casos de impedimento temporário do titular do cargo de Presidente, o mesmo será substituído pelo Vice-Presidente ou, no caso de impedimento deste, pelo Primeiro Secretário ou, no caso de impedimento deste, pelo Segundo Secretário.

Art. 14 - Para o exercício de suas funções o Comitê poderá constituir grupos técnicos de apoio.

### Seção I Do Plenário

Art. 15. O Plenário é a instância de deliberação do Comitê, sendo constituído pelos membros referidos no art. 7º deste Regimento.

Art. 16. Compete ao Plenário:

- I – aprovar o Regimento Interno do Comitê;
- II – deliberar sobre as matérias previstas no art. 6º deste Regimento;
- III – solicitar à Presidência assessoramento de órgão ou entidade representados **ou não** na composição do Comitê;
- IV – **constituir câmaras técnicas**; propor a criação de Grupos Técnicos.
- V – exercer outras atividades correlatas que lhe forem conferidas.

Parágrafo único. Das decisões do Plenário cabe recurso ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH-MG, no prazo de vinte dias contados da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida, ou de sua publicação no órgão de imprensa oficial “Minas Gerais”.

### Seção II Da Presidência

Art. 17. O Comitê será presidido por um de seus membros, eleito da forma prevista no art. 20 deste Regimento, na primeira reunião após a publicação do Ato Governamental de nomeação dos membros do Comitê, podendo haver uma reeleição.

Art. 18. Compete ao Presidente **e na sua ausência ao Vice Presidente**:

- I – dirigir os trabalhos do Comitê, convocar e presidir as sessões do Plenário;
- II – homologar e fazer cumprir as decisões do Plenário;
- III – representar o Comitê em todas as instâncias governamentais e perante a sociedade civil, assinar atas, ofícios e demais documentos a ele referentes;
- IV – assinar as deliberações do Plenário;
- V – constituir, “ad referendum” do Plenário, grupos de apoio técnicos necessários ao seu funcionamento;
- VI – fazer cumprir este Regimento Interno;
- VII – designar relatores para assuntos específicos;
- VIII – decidir casos de urgência ou inadiáveis, do interesse ou salvaguarda do Comitê, “ad referendum” do Plenário;
- IX – encaminhar ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH-MG, semestralmente, nos meses de janeiro e julho, o relatório das atividades desenvolvidas no período;

X – submeter, ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH-MG, os recursos contra decisões do Plenário interpostos no prazo previsto no parágrafo único do art. 16 deste Regimento;

XI – requisitar no que couber e solicitar dos órgãos e entidades representados no Comitê, todos os meios, subsídios e informações para o exercício das funções do **CBH Dourados** e consultar ou pedir assessoramento a outras entidades relacionadas com os recursos hídricos e preservação do meio ambiente, sobre matérias em discussão;

XII – delegar atribuições de sua competência;

XIII – exercer outras atividades correlatas que lhe forem conferidas.

**Art. 19. Compete ao Vice-Presidente substituir o Presidente em suas ausências ou impedimentos e trabalhar integrado com o Presidente.**

Art. 20. Nas reuniões plenárias, o Presidente será substituído, nas suas faltas e impedimentos, pelo Vice Presidente e na falta deste, pelo Secretário e, na falta deste, pelo Vice Secretário, ausente este, a reunião será presidida por um membro eleito pela plenária para dirigir aquela reunião.

### Seção III

#### Da Secretaria

Art. 21. O Comitê terá um Secretário e um Vice Secretário, eleitos juntamente com o Presidente.

Art. 22. Compete ao Secretário, e na sua ausência, ao Vice Secretário:

I – secretariar as reuniões do Comitê, preparar sua agenda, elaborar atas e realizar suas convocações;

II – encaminhar as deliberações, sugestões e propostas do Comitê;

III – coordenar a organização dos serviços de protocolo, distribuição, fichário e arquivo do Comitê, bem como a documentação técnica e administrativa de interesse do CBH Rio Dourados;

IV – acompanhar a organização de audiências públicas;

V – realizar a divulgação dos atos do Comitê;

VI – substituir o Presidente nas reuniões plenárias, conforme o artigo 14 desse regimento interno;

VII – exercer outras atividades correlatas que lhe forem conferidas

### CAPÍTULO V

#### DAS REUNIÕES PLENÁRIAS

Art. 23. O Plenário do Comitê reunir-se-á:

I – ordinariamente, na primeira quinta-feira de cada trimestre, em data, local e hora fixados com antecedência de, pelo menos, quinze dias, pela Secretaria, podendo o dia da reunião ser alterado pela diretoria em reunião, desde que haja comunicação prévia aos membros do comitê em quinze dias;

II – extraordinariamente, por iniciativa do Presidente ou da maioria de seus membros, quando convocado pela Secretaria com antecedência mínima de cinco dias.

Art. 24. O Plenário reunir-se-á em sessão pública, com o quorum mínimo de dois terços de seus membros, e suas deliberações dependem de aprovação de maioria simples desse quorum.

§ 1º A convocação será feita mediante correspondência destinada a cada membro com representação no Plenário do Comitê e estabelecerá dia, local e hora da reunião, acompanhada dos documentos a serem submetidos à deliberação, que deverão ser encaminhados, obrigatoriamente, com a mesma antecedência que a correspondência da convocação.

§ 2º Não havendo quorum para o início dos trabalhos, o Presidente da sessão plenária aguardará por trinta minutos, **após os quais verificando a inexistência do número regimental, deverá ser iniciada reunião apenas de discussão, sendo levada à decisão do plenário da próxima reunião.**

§ 3º Poderão participar das reuniões do Plenário, **sem direito a voto e com direito a voz, toda a comunidade**, assessores indicados por seus membros, bem como pessoas convidadas pelo Presidente, ressalvados aqueles casos em que for requisitado pelo plenário ou diretoria.

**§ 4º Será o representante da vaga, o membro titular ou suplente, aquele que estiver presente no ato de abertura da reunião plenária.**

Art. 25. As reuniões terão sua pauta preparada pelo Secretário e aprovada pelo Presidente do Comitê, da qual constará, necessariamente:

I – abertura da sessão e verificação de presença;

II – leitura e votação da ata da reunião anterior;

III – leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia;

IV – relato, pela Secretaria, dos assuntos a deliberar;

V – votações e deliberações;

VI – assuntos gerais;

VII – encerramento.

Parágrafo único. A leitura da ata poderá ser dispensada por requerimento de qualquer Conselheiro, mediante aprovação do Plenário.

Art. 26. A apreciação dos assuntos obedecerá às seguintes etapas:

I – será discutida e votada a matéria originária da Secretaria;

II – o Presidente dará a palavra ao relator, que apresentará seu parecer, escrito ou oral;

III – terminada a exposição, a matéria será posta em discussão, sendo facultado aos interessados fazer uso da palavra, nos termos do art. 24 deste Regimento;

IV – encerrada a discussão, e estando o assunto suficientemente esclarecido, far-se-á a votação.

§ 1º São consideradas questões de ordem as dúvidas sobre interpretação deste Regimento, na sua prática.

§ 2º A questão de ordem será formulada pelo membro do Plenário, no prazo de três minutos, com clareza, e indicação do preceito que se pretende elucidar.

§ 3º Se o autor da questão de ordem não indicar inicialmente o preceito, o Presidente da sessão retirar-lhe-á a palavra e determinará que sejam excluídas da ata as alegações feitas.

§ 4º Não se poderá interromper orador para arguição de questão de ordem, salvo com o seu consentimento.

§ 5º A questão de ordem formulada na sessão plenária será resolvida tempestivamente, e em definitivo, por seu Presidente.

Art. 27. É facultado, a qualquer membro do Plenário, requerer vista, devidamente justificada, por prazo fixado pelo Presidente, não superior ao prazo concedido ao relator, de matéria ainda não julgada, ou, ainda, solicitar a retirada de pauta de matéria de sua autoria.

§ 1º Quando mais de um membro do Plenário pedir vista, o prazo deverá ser utilizado conjuntamente pelos mesmos.

§ 2º A matéria retirada para vista ou por iniciativa de seu autor deverá ser entregue à Secretaria, acompanhada do parecer, e colocada em pauta para reapresentação na reunião seguinte, com o parecer, para decisão do Plenário com a presença obrigatória do autor, podendo para tanto utilizar-se de assessoria técnica ou jurídica, se autorizada pelo presidente, sendo considerado o estado do processo aquele da data da solicitação de vista, caso não haja comparecimento do autor.

§ 3º O prazo para vista a que se refere este artigo poderá ser alterado por decisão do Plenário.

Art. 28. Qualquer interessado poderá fazer uso da palavra, pelo prazo máximo de cinco minutos, desde que autorizado pelo Presidente.

Parágrafo único. Iniciado o processo de votação, não será permitido o uso da palavra por quaisquer pessoas.

Art. 29 Da reunião, lavrar-se-á ata com o sumário do que durante ela houver ocorrido, facultado sua confecção em folhas soltas numeradas, para composição de livro próprio.

Art. 30. A Ata lida na abertura da reunião seguinte, que não vier a sofrer impugnação, será considerada aprovada e será assinada pelos membros que participaram da reunião que a originou.

## CAPÍTULO VI

### DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 31. O presente Regimento poderá ser modificado por proposição de qualquer membro com representação no Plenário do Comitê, observando-se, para tanto, o **disposto no art. 24 deste instrumento**.

Art. 32. As atas de reuniões e demais documentos administrativos serão autuados em processos próprios.

Art. 33. Os serviços prestados pelos membros do Comitê são considerados relevantes para o serviço público e a comunidade, não sendo remunerados.

Art. 34. A posse dos membros do Comitê, de sua Diretoria, será efetivada com a assinatura de cada um deles no Livro de Posse, na reunião marcada para este fim.

Art. 35. Em caso de término do prazo do mandato da Diretoria sem que tenha sido concluído o processo eletivo para o mandato subsequente, dar-se-á a prorrogação do mandato em exercício até a posse dos novos diretores eleitos.

Art. 36. Havendo consenso entre os membros, as eleições e demais deliberações do Comitê poderão ser efetivadas através de aclamação.

Art. 37. Os membros do Comitê que praticarem, em nome deste, atos contrários à lei ou às disposições do presente Regimento, responderão por eles pessoalmente.

Art. 38. A estrutura do Comitê poderá ser modificada por deliberação de, no mínimo, dois terços dos membros do Plenário, respeitado o disposto nos arts. 4º e 5º do Decreto nº. 44.041.

Art. 39. Os casos omissos serão resolvidos pelo Presidente do Comitê, "ad referendum" do Plenário.

Art. 40. Esta Deliberação Normativa entra em vigor nesta data, revogando as disposições em contrário.